

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS
Série de 10 Números... 5\$00
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

No 16.º aniversário da Revolução Nacional, saudamos em Carmona e Salazar os obreiros máximos da restauração da Pátria pela reintegração de Portugal na estrada gloriosa dos seus destinos.

As Comemorações DO 28 DE MAIO EM TAVIRA

Logo de manhã a cidade apareceu embandeirada, todos os edifícios públicos hastearam a Bandeira Nacional. A's 14 horas, junto do monumento erecto aos Mortos da Grande Guerra, compareceram as autoridades civis e militares, bem como entidades políticas, representantes da União Nacional, Legião Portuguesa, Mocidade Portuguesa e bastante povo. Estava presente, também, uma força, devidamente armada, da Companhia de Recrutamento de Infantaria, N.º 4 que se encontra frequentando a Carreira de Tiro de S. Domingos.

Por indicação do sr. Capitão Cavaco, Comandante da referida Companhia e Comandante Militar de Tavira, usou da palavra o sr. Aspirante Machadinho que dissertou sobre o significado do acto que se estava realisando. Terminada a sua pequena mas interessante palestra, ouviu-se o toque a sentido sendo guardados os dois minutos de silencio, militares em continência e civis descobertos. Depois a força apresentou armas em continência enquanto o Terno de cornetas tocava a marcha em continência.

Estava terminada esta cerimonia de homenagem a todos os que morreram pela defesa e salvação da Pátria.

A's 20 horas teve inicio a sessão, solene no Teatro Popular. Presidiu o sr. Dr. Ramos Passos, Presidente da Camara Municipal, secretariado pelo srs. Capitão Cavaco, Comandante Militar, Tenente Correia, Vice-Presidente da Camara Municipal e Delegado da Mocidade Portuguesa, Dr. Jaime Bento da Silva, Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional e Paulo Raimundo, Comandante de Lança da L. P. e do Núcleo de Tavira.

O sr. Dr. Ramos Passos abriu a sessão pronunciando algumas palavras alusivas ao acto que ali se festejava, dando a palavra ao sr. Dr. Jaime Bento da Silva que dissertou sobre o tema guerra às ideias e paz aos homens de boa vontade. Falou sobre as diferenças entre o regime transacto e actual que se poderiam concretisar nas diferenças entre o 14 e o 28 de Maio, sobre os erros de intelligencia, de senso e do facto em que se baseiam os regimes parlamentaristas; sobre a reorganisação da vida nacional cuja marcha tinha sido esquematizada pelo Chefe, problema financeiro, económico, social e politico. Como têm sido resolvidos os problemas da governação publica de acordo com esse esquema a que a guerra veio trazer inúmeras e graves complicações.

Sobre o Corporativismo, o que se tem feito até hoje e a confiança dos trabalhadores em que Salazar remova as dificuldades que estão entravando o seu lógico desenvolvimento. Por ultimo referiu-se à acção de Salazar na nossa politica internacional, sendo acompanhada pela assistencia com uma salva de palmas ao pedir a todos os que são portugueses de alma e coração que roguem a Deus a convenção do Homem que a Sua benevolencia nos concedeu neste momento gravissimo da vida da Nação.

Por ultimo o sr. Dr. Ramos Passos usou novamente da palavra para agradecer ao conferente o seu trabalho e ao público a sua assistencia.

A' noite o edificio dos Paços do Concelho iluminou as suas janelas e a arcada.

Uma "Revista" em Faro

Está em ensaios no Sport Lisboa e Furo (Teatro Lethes) uma revista intitulada *De fio a pavio...*, de que são autores os srs. Dr. Sousa Cachopa e o poeta tavirense Manuel Virgínio Pires, com música do maestro Herculano Rocha. A falta de espaço com que hoje lutamos não permite alongar esta noticia, mas queremos accentuar que, segundo as nossas informações, trata-se dum trabalho notavel que tem a colaboração dum escolhido grupo de amadores e que vai certamente constituir um invulgar successo teatral na nossa provincia.

Mais uma vez se confirma que *«não fazem mal as musas aos doutores»*, é que o Dr. Cachopa vai enfileirar ao lado do Dr. Ramada Curto tambem nas lides do teatro.

Banda da Academia Musical Tavirense

Esta banda dá hoje, das 20 às 22 horas, no jardim público, o seu habitual concerto, sob a regencia do seu distinto maestro, sr. Américo Ferreira dos Santos, com o seguinte programa:

I PARTE

PASSE USTED.—Passa Calle—NNN ROSAS E ESPINHOS—Abertura—J. A. Pereira J.º
FEERIE—Ballet—Fantasia—A. Deshayé.
UNA NOCHE EN CALATAYUD—Pequeno poema—P. Luna.

II PARTE

BARBERILLO DE LAVAPIES—Zarzuella—Barbieri.
DANÇA DES BACCHANTES—Entre-acto—Gounod.
IMITADOR—Marcha—J. Correia

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Hidráulica Agrícola

Pelo relatório da Junta Autónoma de Hidráulica Agrícola referente aos anos de 1939 e 1940, agora publicado, verifica-se que são notáveis os resultados já obtidos nas várias iniciativas daquele organismo, e adquire-se a certeza de que todos os grandes problemas nacionais cuja realização lhe foi confiada, chegarão a bom termo, no minimo espaço de tempo possivel.

Silenciosamente, num trabalho árduo e constante, da mais fecunda utilidade e da maior projecção na vida económica portuguesa, a Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola tem efectuado uma verdadeira revolução nos métodos hidroagrícolas, restituindo à cultura enormes áreas de terreno desaproveitado, e, além disso, não cessa de arrancar aos cursos de água poderosos contingentes de energia eléctrica, concorrendo assim para diminuição futura da importação de carvão estrangeiro.

País de lavradores e de trabalhadores rurais, em que a agricultura tem tão importante papel, Portugal não pode deixar de ver com alegria e agradecimento esta fonte de actividades benéficas orientadas, incansáveis na marcha dos beneficios proporcionados.

Criadas as brigadas de técnicos, organizados os serviços, planeadas as obras a erguer, começou a Junta Autónoma da Hidráulica Agrícola a sua benéfica missão. E de tal modo se houve esse dinámico sector do Estado Novo, que a despeza feita até 31 de Dezembro de 1940, ascende a mais de cento e vinte e três mil contos,—expressos, por inteiro, em melhoramentos da utilidade nacional.

Encontram-se em plena exploração as Obras de Paúl de Magos, Paul da Cela, Campos de Loures, Campos de Burgães e Campos de Alvega, de cujo resultado o Relatório fornece os seguintes pormenores:

Paúl de Magos: Antes do projecto a produção total não ia além de 724 contos anuais; em 1940 subiu a mais de 2.600 contos.

Paul da Cela: Segundo o cadastro, os valores da produção antes da realização das obras pouco excediam 166 contos em 434 hectares. Em 1939 já a parte explorada com cultivos horticola rendeu 3.500,00 por hectare.

Campos de Loures: Produção de antes da obra: 145 contos; produção prevista, 1.456 contos.
Campos de Burgães: Produção por hectare, antes da beneficiação: 967,33; idem em 1939, 6.917,95; idem em 1940, 7.164,7.
Campos de Alvega: Em 1939, o valor da produção foi de 2.683,85, em média, por hectare, e, em 1940, foi de 3.855,10, ao passo que a mesma média, antes da realização das obras, era de 1.594,69.

Se ponderarmos que a Junta

PELA CIDADE

Futebol entre «Solteiros» e «Casados» do Clube Recreativo Tavirense—Conforme tinhamos anunciado realizou-se o desafio de beneficência promovido pelo Clube Recreativo desta Cidade.

A importância a entregar ao nosso Hospital é razoável se atendermos a que nem todos acompanham estes gestos de Humanidade.

Ganharam os Casados por 2-1. No 1.º tempo não houve «goals». A vantagem territorial pertenceu, no entanto, aos solteiros que, jogando apenas pelo lado direito, «coxearam» durante os primeiros quarenta e cinco minutos.

No segundo tempo a jogar no melhor terreno e tendo na frente um guarda-redes inesperante, pôde a linha avançada dos casados obter dois pontos por intermédio de Carlos Santos.

A meia hora um «canto» contra os casados. O extremo esquerdo dos solteiros, Castela, marcou-o do lado direito do terreno e conseguiu, com o pé contrário, imprimir à bola uma trajectória tal que ela tomou o caminho da rêde, directamente.

Nada mais houve a assinalar e o jogo terminou num ambiente festivo e de correção.

No centro do terreno compareceram as madrinhas dos casados e dos solteiros, respectivamente, D. Argentina Verissimo e Mles. Irene Reis e Natalia Reis que deu o pontapé inicial.

Sob a direcção do sr. Francisco Pereira, que teve um belo trabalho, os grupos apresentaram-se como segue:

Casado: Luiz; Alberto e Segisfredo; Daniel, Lucas e Galhardo; Dias, Zeca, Carlos, Messias e Amarello.

Solteiros: Antonio; Paquito e Eurico; N. N., Campos e Palmilha I, Azinheira, Palmilha II, Candeias, Jacques e Castela.

Na noite, na sede do Clube realizou-se uma animada reunião familiar em que falaram os srs. Victor Castela e Alberto Jara.

Foi digna de louvor a atitude dos componentes da orquestra que, gratuitamente, e com brilhantismo colaborou na festa.

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola, entre muitos outros projectos de extraordinário alcance, levará a efeito grandes obras nos campos do Mondego, os quais duplicarão, pelo menos, o valor da produção, e estão orçamentados em mais de 706.000 contos, impossivel se torna deixar de encarecer tão grande esforço, admiravelmente orientado e de tão útil projecção.

O cidadão do Estado Novo

O filiado da União Nacional tem por obrigação ser exemplar cidadão do Estado Novo—por isso mesmo que é filiado dum organismo que o Estado Novo criou, com o fim de agremiar os melhores portugueses ao redor da defesa dos principios da Revolução Nacional. Se é dever do filiado da União Nacional «acatar, defender e propagar» a doutrina nacionalista do Estado Novo, como não há-de o filiado da União Nacional ser, ao mesmo tempo, o exemplo vivo dessa doutrina, pela sua exemplar conduta de português e cidadão, na vida pública ou ainda mesmo particular?! Ora, entre os deveres da hora presente, como são o de trabalhar com mais ardor, para se produzir mais, e o de gastar com parcimónia no consumo—ainda há o dever de respeitar a nossa neutralidade e, portanto, a nossa paz, não nos deixando levar das propagandas estrangeiras, e, muito menos, servi-las ou apoiá-las. Se isto é assim para todos os portugueses, com mais razão o é para o filiado da União Nacional, pois, como dissemos, é obrigado a ser exemplar cidadão do Estado Novo—e o cidadão do Estado Novo prima pela estrita obediência às ordens do nosso Governo; se faz propaganda, é a da nossa doutrina e a de Portugal; trabalha com amor, no seu mester, para seu bem, e, ao mesmo tempo, bem da colectividade; não se furta aos sacrificios, se o alvo deles é ainda o bem da Nação; é, finalmente, português em tudo, no pensamento e na actividade, e nas aspirações, como na alma e no coração.

Numero especial

Para comemoração da data gloriosa de 11 de Junho de 1942, dia em que faz 700 anos que a cidade foi conquistada por D. Paio Peres Correia, o nosso jornal será publicado a côres, contamos para isso com a boa vontade dos srs. Industriais e Comerciantes desta cidade que certamente nos concederão alguns anuncios a fim de custearmos as despesas que tal publicação nos traz.

Declaração

Antonio Joaquim Paulo, de 28 anos de idade, casado, carpinteiro, residente nesta cidade vem por este meio declarar que não se responsabiliza por quaisquer dividas contraídas por sua mulher Margarida Braga Ramos.

Tavira, 26 de Maio de 1942
Antonio Joaquim Paulo

AVENÇA

Que todos devem saber sobre a Tuberculose

A Tuberculose é uma doença contagiosa

1.º A Tuberculose é originada por um micróbio, o bacilo da Tuberculose (ou bacilo de Koch), tão pequeno que só é visível ao microscópio.

2.º A Tuberculose contagia-se pelas pessoas tuberculosas, e algumas vezes pelo leite de vacas tuberculosas. Não é hereditária, todavia pode herdar-se a predisposição para adoecer de Tuberculose, sem que se possa previamente dizer quem a herdou e quem não a herdou. Só se pode ser atacado pela Tuberculose por contágio pelo bacilo de Koch. Os parentes dos tuberculosos adoecem mais frequentemente, do que as restantes pessoas, porque estão mais sujeitos ao contágio.

3.º Os bacilos da Tuberculose encontram-se:

a) nos escarros e nas partículas de saliva expelidas pelos doentes que tosse.

b) no pus de gânglios tuberculosos (escrófulas), nas fistulas dos tuberculosos dos ossos, articulações e outros órgãos.

c) na urina dos tuberculosos dos rins.

d) nas fezes dos tuberculosos dos intestinos.

e) no leite de vacas com tuberculose das tetas.

Para matar os bacilos da Tuberculose já existentes, é preciso:

para a): o tuberculoso dos pulmões deve escarrar sempre nos escarros portáteis ou noutros recipientes adequados. A lavagem destes deve ser seguida por uma lavagem cuidadosa das mãos.

para b): não tocar nas feridas ou no pus e queimar os pensos ou fervê-los.

para c) e d): a urina ou as fezes desses doentes devem ser despejadas preferivelmente após desinfecção prévia, e sem as salpicar para o chão ou bordos das pias.

para e): ferver sempre o leite.

4.º O contágio por um tuberculoso dos pulmões pode ser feito quando este fala, quando tosse ou quando espirra. Para evitar isso, quando tossir deve afastar-se à distância de um metro, pelo menos, das outras pessoas, voltar a cara para o lado onde não esteja ninguém, ou tapar a boca com o dorso da mão esquerda; deve falar sempre a um metro de distância, pelo menos, das outras pessoas, e tapar a boca com um lenço quando espirrar.

5.º Também se pode ser contagiado pela aspiração de poeiras do chão onde existam bacilos do Koch provenientes de um escarro ou de gotas de saliva. Por isso, não se deve escarrar no chão e é conveniente passar diariamente, com um pano molhado, o chão de todas as casas muito frequentadas, e evitar os reposteiros, móveis estofados, etc. objectos que absorvam a poeira.

6.º O tuberculoso deve possuir a sua loiça, talheres, guardanapos e outros objectos de uso, que podem ser origem de contágio e que devem ser guardados à parte e fervidos frequentemente (guardar a roupa num saco e ferver este quando se ferver aquela).

7.º Para evitar o contágio, o tuberculoso não deve beijar, e dormirá só no quarto, ninguém utilizando a sua roupa de cama.

Quando tal não for possível, só adultos poderão dormir no mesmo quarto, e as camas devem estar 2 metros afastadas da cama do doente.

8.º A luz e muito especialmente o sol, matam o bacilo da tuberculose. Por isso o sol deve entrar à vontade pelas janelas e devem-se expor as camas dos tuberculosos frequentemente ao sol. Os banhos de sol a estes doentes são, todavia, perigosos,

pois podem agravar a doença.

9.º A Assistência Nacional aos Tuberculosos pode dar indicações mais pormenorizadas sobre a desinfecção de escarros, roupas, etc.

10.º Quem não seguir estes preceitos, é culpado de que a Tuberculose se propague.

A Tuberculose é quase sempre curável, quando tratada a tempo

A Tuberculose, podendo atingir todos os órgãos, é mais frequente nos pulmões. Muitas vezes aparece com os sintomas dum «gripe» ou dum «resfriamento». Quando esses sintomas se prolongam, é bom ir à consulta do Dispensário da A. N. T. do seu bairro, ou mais próximo.

Também se aconselha a ida ao Dispensário nos casos de cansaço, suores nocturnos, perdas de peso, tosse prolongada, expectoração, dores no peito ou costas, emissões de sangue pela boca, falta de apetite ou aspecto de doente. Se a doença é atalhada no início, quase sempre cura-se. As indicações do Médico do Dispensário, devem ser cuidadosamente seguidas.

Pode evitar-se o contágio da Tuberculose

Quem não se contagiou com o bacilo, não adoecer de Tuberculose. Para isso deve-se fugir ao contacto com tuberculosos ou com pessoas que tenham tosse, deve-se evitar as casas pouco limpas, sem ar e luz e onde haja muita gente, deve lavar-se bem o corpo, sobretudo as mãos, procurar o ar livre e o sol, passear nos dias feriados, fazer ginástica praticar o desporto, nadar, fortalecer-se, alimentar-se com comida saudável, não abusar do álcool e do tabaco, e evitar os excessos de toda a natureza. Estes só servem para enfraquecer o organismo e abrir portas à Tuberculose.

Como poupar Sulfato de cobre

LIMPAR AS TERRAS DAS VINHAS DE VEGETAÇÃO ESPONTÂNEA.

LIMPAR BEM O INTERIOR DOS PULVERIZADORES.

EVITAR QUE O ORIFÍCIO DIANTEIRO do bico do pulverizador exceda 1^{mm} de diâmetro, LEVEMENTE escarreado.

ASSIM PULVERIZA-SE, pois, de contrário, rega-se e portanto desperdiça-se.

MEXER MUITO BEM AS CALDAS antes de encher as vasilhas.

PULVERIZAR NO PRÓPRIO DIA EM QUE AS CALDAS FOREM PREPARADAS para que não percam a sua acção contra o mildio.

AS CALDAS A 0,5 % (meio quilo de sulfato de cobre e meio quilo de cal em 100 litros de água).

APLICADAS OPORTUNAMENTE SÃO TÃO EFICAZES COMO AS MAIS CENTRADAS.

POUPANDO O SULFATO DE COBRE garante a produção de uma riqueza nacional.

Bons impressos e carimbos a preços económicos, só na
TIPOGRAFIA SOCORRO
(Móvida a Electricidade)
TELEFONE 59
VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Noticias Pessoais

Anniversários

Fazem anos:

Hoje—Sr. Manuel Ferro Marçal.
Em 1 de Junho—D. Maria da Estrela Lopes, D. Judite Coelho Entrudo e srs. Francisco Martins Entrudo Junior, Manuel Eugénio Pereira e Isidro José Leiria.

Em 2—D. Maria Joana Arnedo, sr. José António Costa e menino Delfim Marcelino Neves Valente.

Em 4—D. Maria José Corvo Peres Freitas e Silva, sr. Manuel Virgínio Pires e menino Daniel Francisco Chagas.

Partidas e chegadas

—Encontra-se nesta cidade a sr.ª D. Maria da Estrela de Amorim Ribeiro, esposa do nosso particular amigo sr. Jorge Ribeiro, Director-Gerente da Companhia de Pescarias Balsense.

—Acompanhado de sua Esposa, está em Tavira o sr. Capitão Antonio Pedro de Brito Aboim Vila Lobos, abastado proprietário do nosso concelho.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmácia SIMPLICIO.

Ceatro Popular

Apresenta esta semana duas produções da mais elevada categoria:

Hoje, *Beau Geste*—Quinta feira, *Sangue e Arena*.

Beau Geste é uma grande obra cinematográfica inspirada no romance do major Percival Wren. A acção passa-se no Marrocos Francês.

Uma coluna de auxilio a um Forte encontra morta toda a guarnição, mas os cadáveres colocados nas ameias em posição de combate, plano macabro do comandante, um sargento despotico e brutal que leva os soldados á rebelião e fora morto á baioneta por John Geste, um dos três irmãos que se alistaram na Legião Estrangeira.

Beau Geste é um filme de acção, violento e movimentado com três semanas de exhibição na estreia.

Interpretação primorosa de Gary Cooper, Robert Preston e Ray Milland, os tres irmãos Geste.

Sangue e Arena, filme que merece o grande nome que conquistou no Tivoli com as suas seis semanas no ecran, é uma super produção colorida que reproduz toda a cor... todo o fogo do celebre romance de Blasco Ibanéz.

Pela excelente realização de Rouben Mamoulian e pela maravilhosa interpretação de Tyrone Power no toureiro Juan Galhardo, Linda Darnelle e Rita Hayworth na figura morbida de Dona Sol, uma formosa aristocrata, riquíssima e aventureira que perdeu Juan Galhardo resultou o filme simplesmente assombroso pela cor pelo pitoresco e pela emoção.

Agradecimento

Joaquim Antonio Pacheco e sua familia, receando cometer alguma ommissão involuntaria, veem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que durante a doença e na ocasião do falecimento de sua esposa e parente, Maria das Mercês Pacheco manifestaram o seu interesse e atenção.

A todos muito obrigado.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

Raios X - Electroterapia

Rua Santo António, 32-1.º

TEL. 57

F A R O

Reverendo o Retalhos e PASSADO Arabescos

E' da B.ª Nacional—Descrição Corografica do Reino de Portugal—por Antonio d'Oliveira Ferreira; é de M.DCC.XXXIX.

E a paginas 153 diz assim referindo-se á Comarca de Tavira:—Nesta mesma Comarca em 36 gr. e 6 min. de latitude e 50 gr. e 22 min. de longitude sobre a costa do *Mar Oceano*, está assentada a Cidade de Faro antiga pela sua fundação, que se attribue aos Gregos El-rei D. Afonso III. de Portugal a conquistou pelos anos de 1229 e a mandou povoar de novo dando-lhe foral em 1268.

E' esta terra das Senhoras Rainhas e a sua povoação se divide em duas freguesias a saber, S. e S. Pedro. Gosa de voto em côrtes com assento no banco segundo, e tem muitos edificios publicos que a enobrecem; entre eles se distinguem a Casa da Misericórdia com hospital, oito ermidas e os conventos de—Religiosos Franciscanos da *Provincia dos Algarves*, e de Capuchos da *Provincia da Piedade*, com invocação de S.º Antonio; o Colegio dos Padres da *Companhia de Jesus*, e um Convento de Religiosas Capuchas dedicada a Nossa Senhora Madre de Deus. Correndo os anos de 1590, se trasladou para esta cidade a Cadeira Episcopal, que até então estava em Silves, presidindo nesta igreja D. Afonso Castelo Branco. Consta o seu Cabido de 30 prebendas, que se repartem por 7 dignidades, 12 conegos, 6 meios conegos, 10 quaternarios, e outros ministros. Cada Conegia rende 300 mil reis, e o Bispo 300000 Cruzados.

As Vilas desta Comarca (Tavira) que têm voto em côrtes, são Loulé no banco 9—Castro Marim no banco 13—Albufeira no banco 15—e os Conventos que se acham nela são os seguintes:—o de *Religiosos Gracianos*, de Loulé.

O de *Religiosos descalços*, de S.º Agostinho da dita vila.

Santo Antonio, Convento de Capuchos Piedosos da dita vila.

O Algarve tinha duas Comarcas, *Lagos e Tavira*.

Esta Corografia é dedicada pelo autor a—Dom Manuel Delancastro—Duque de Banhos.

Lisboa

Honorato Santos

Livros novos

Aventura de dois miudos e dois castores

Este livro que a Livraria Clássica Editora acaba de lançar a lume, não é um romance dum homem de letras. Obra de um homem de acção—Grey Owl, o autor deste livro delicioso, é um caçador canadiano que conhece como poucos, a vida das tribus indigenas e dos animais do extremo norte da América—*AVENTURAS DE DOIS MIUDOS E DOIS CASTORES*—é uma descrição perturbadora e apaixonante—descrição que não esquece e que prende de primeira linha.

O leitor, forçosamente interessado, é levado através do País do Vento Nordeste na companhia dos pequenos indios Sajo e Shapian e com eles, terá as suas alegrias e sofrerá os seus pesares e tristezas.

Na tradução portuguesa—brilhantemente feita pelo poeta Adolfo Simões Muller—conservou-se toda a encantadora descrição dos ambientes, e evocação curiosissima da vida dos castores—esses pequenos animais que constroem as suas cabanas submarinas—a emoção dos momentos de perigo vividos pelos dois garotos indios na floresta em chamas e o humorismo, a boa e espontânea graça, de certas cenas, sobretudo daquelas em que intervem o simpático policia irlandês.

AVENTURAS DE DOIS MIUDOS E DOIS CASTORES—em que se estuda a fundo, os costumes dos simpáticos e pequenos animais não é apenas um livro que ensina. E', sobretudo, um livro que diverte; uma obra que prende a atenção das crianças, sem recorrer para tanto, aos processos, pouco aconselháveis, de muitas pessoas que impoem á imaginação infantil aventuras e feitos inverosímeis.

Este romance qualquer garoto quereria te-lo vivo e todos o poderiam viver com proveito, seguindo os exemplos de bondade dos pequenos indios, para quem os castores eram simpáticos «irmãozinhos» e tudo na vida era uma aspiração de ternura e de beleza.

Estimulante Benéfico

Dois sábios ingleses realizaram experiências com um novo estimulante que denominaram «Benzedrina».

Injectaram, e ministraram em forma de pilulas, e em 250 doentes, doses de 10 a 30 miligramas desse estimulante, depois de o haverem experimentado nos seus próprios organismos.

Constatarem que esse novo medicamento acelera, de maneira notável, o funcionamento do cérebro. De um modo geral, aumenta as capacidades intellectuais principalmente a eloquência e a imaginação. Como o café, esse estimulante pode provocar a insónia, porem esta não é fatigante nem desagradável.

A «Benzedrina» é destinada a curar certas doenças mentais, ou pelo menos, a atenuá las, impedindo as crises.

Uma opinião

Catão, o censor famoso, cujas opiniões os seus contemporaneos tinham em tão subido apreço, proclamava que havia três coisas de que ele se arrependia grandemente sempre que as fazia: passar um dia sem aprender nada, viajar por agua, quando o podia fazer por terra e confiar um segredo a sua mulher.

Publicações recebidas

Do sr. Dr. Mario Lyster Franco recebemos um exemplar da sua conferência «Porque me orgulho de ser algarvio», realizada pela primeira vez na Praia da Rocha. Agradecemos e em breve diremos de sua justiça, ainda que o titulo só por si já justifica o aplauso dos seus comprovincianos.

COMARCA DE TAVIRA

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

Faço saber que por este Juizo e primeira secção, correm éditos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, notificando os herdeiros ou sucessores incertos da falecida Maria do Carmo ou Maria do Carmo Ramos Marques, casada, residente que foi no Largo das Portas do Postigo, desta cidade, nos termos e para os fins do artigo trezentos setenta e nove do Código Processo Civil; isto é, para como representantes daquela intervirem, querendo, nos autos de Acção com Processo Sumário que Maria Augusta Conceição Marques, viuva, proprietária, residente na Rua das Portas do Postigo, desta cidade move contra António de Sousa Marques, padeiro, e mulher Maria do Carmo ou Maria do Carmo Ramos Marques, já falecida, residente no Largo das Portas do Postigo.

Tavira, 16 de Maio de 1942.

O chefe da 1.ª secção,

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Luiz Pinto

Jornal «Povo Algarvio» n.º 414 de 31 de Maio de 1942

Anunciar no

«Povo Algarvio»

é ter a certeza de exito

Venda de prédios em Tavira

O Comissário do Governo é único liquidatário da firma J. CANSADO & C^{ta}. faz público de que recebe **propostas em carta fechada**, até ao DIA UM DO PRÓXIMO MÊS DE JUNHO, nos escritórios da dita firma, na rua da Liberdade n.ºs 31 e 33 em Tavira, para compra dos seguintes prédios:

—Uma fazenda denominada «BERNARDINHEIRO PEQUENO», no sítio do Bernardinho, freguesia de São Tiago, concelho e comarca de Tavira, que consta de terra de semear e árvores e casas para caseiro, que confina do nascente com José de Sousa Louro, do norte com José Ferro, do poente com bens da herança e do sul com estrada, avaliada em 25.000\$00.

—Uma fazenda denominada «BERNARDINHEIRO GRANDE», no sítio do Bernardinho, freguesia de São Tiago, concelho e comarca de Tavira, que consta de terra de semear e árvores e casas para caseiro, que confina do nascente com bens da herança, do norte com José Ferro e outro, do poente com Jaime Pires Cansado e do sul com estrada, avaliada em 65.000\$00.

—Uma fazenda denominada «BARROCA», no sítio da Fortaleza, freguesia da Conceição, concelho e comarca de Tavira, que consta de terra de semear e árvores com casas para caseiro, suas dependências e uma casa de moradia, que confina do nascente com Maria Luíza Marques Teixeira d'Azevedo, do norte com a mesma e outro, do poente com Joaquim de Mendonça e Melo Trindade e do sul com o rio, avaliada em 130.000\$00.

—Uma fazenda, no sítio da Boa Vista, freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, concelho e comarca de Tavira, que consta de terra de semear, matosa, árvores e casas para caseiro com suas dependências, que confina do nascente com João de Brito Chaveca, José António e João Francisco Gomes, do norte com João Miguel e outros, do poente com João Norberto, João de Jesus, António Maganão, Maria Rosa e outro e do sul com Lagoa dos Cavalinhos, avaliada em 34.400\$000.

—UM PRÉDIO URBANO com rez-do-chão e primeiro andar, no Terreiro de D. Ana, da cidade de Tavira, freguesia de Santa Maria, com os números 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10 de policia, avaliado em 20.000\$00.

—UM PRÉDIO URBANO com rez-do-chão e primeiro andar, na Rua Alexandre Herculano, da cidade de Tavira, com os números 6 a 12 de policia, avaliado em 15.000\$00.

—UM PRÉDIO URBANO com rez-do-chão e primeiro andar, na Rua Alexandre Herculano, da cidade de Tavira, com os números 24 a 30 de policia, avaliado em 16.000\$00.

—UM PRÉDIO URBANO com rez-do-chão e primeiro andar, na Rua Alexandre Herculano, da cidade de Tavira, com os números 14 a 22 de policia, avaliado em 18.000\$00.

Os prédios postos à venda, pertenceram ao casal do Sr. Luiz Augusto Camacho Sabo, sócio desta firma.

A abertura das propostas será feita no citado dia 1 de Junho, pelas 15 horas, nos escritórios de J. Cansado & C^{ta}.

O Comissário do Governo reserva-se o direito de recusar qualquer proposta.

Tavira, 19 de Maio de 1942.

José Valeriano da Glória Pacheco,
Comissário do Governo

Ministério da Economia

Sub-Secretariado de Estado da Agricultura

Inspeção Geral das Indústrias e Comércio Agrícolas

EDITAL

José Pereira Fialho Júnior, Inspector Geral das Indústrias e Comércio Agrícolas, faz saber, para execução do disposto no Art.º 17.º do Decreto n.º 31.445, de 4 de Agosto de 1941, que José Francisco da Encarnação, residente em Tavira, requereu autorização para transferir um lugar de azeite incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, perigo de incêndio e inquinação das águas, Rua Dr. Parreira, para a travessa dos Fumeiros, 28 freguesia de Santa Maria Concelho de Tavira.

Quaisquer impugnações ou reclamações sobre a supracitada pretensão, feitas nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, deverão ser apresentadas, no prazo de 30 dias, a contar da data da afixação do presente edital, na sede da Inspeção Geral das Indústrias e Comércio Agrícolas—Avenida de Berne, n.º 1, Lisboa—onde poderão ser examinados, pelos interessados, os documentos juntos ao respectivo processo.

Inspeção Geral das Indústrias e Comércio Agrícolas, Lisboa, em 23 de Maio de 1942.

O Inspector Geral,

José Pereira Fialho Júnior

Assine o "Povo Algarvio"

Bananas

Evite sempre comer esta fruta verde e exposta ao sol e poeiras,

A melhor e que é amadurecida pelo processo dos grandes depositários de Lisboa é a que se vende no Mercado Municipal, Quarto n.º 16.

Santa Casa de Misericórdia de Tavira

Hospital do Espírito Santo

Consulta Externa

CLINICA GERAL

Consultas todos os dias uteis às 9,30 horas

OFTALMOLOGIA

(Dr. May Viana)

Consultas todos os segundos domingos de cada mês às 10 horas

Puericultura e Doenças de crianças

(Dr. Rogério Peres)

Consultas todos os domingos e segundas feiras às 10 horas

CLINICA CIRURGICA

(Dr. Jorge Correia)

Consultas aos sabados às 15 horas e aos domingos às 11 horas

Bananas

Recebidas directamente da Ilha da Madeira, maduras higienicamente em armazens próprios. Não é fruta madura a gaz como a que vem de Lisboa, é fruta madura com o tempo o que é sempre melhor.

Vende Antonio Rodrigues Capa Rosa, «Debaixo dos Arcos» ou em sua casa a qualquer hora do dia ou da noite, na Rua D. Ana, n.º 12 em Tavira.

Companhia de Pescarias Balsense no Algarve

Vende-se uma porção de sucata. Dão-se todas as informações na Fábrica de Conservas Balsense.

Vaca Leiteira

Vende-se uma vaca leiteira, pura raça holandesa (em 2.ª barriga) que dá 17 litros de leite garantidos.

Tratar com Augusto Pereira Neto, em Cacela.

Remédios recomendáveis

Para o estomago use

«FOSFOLACTODIONINA»
caixa 14\$00

Para a sarna use

«NARSA»
caixa 12\$00

Feridas e eczemas use

«SUPURA-CURA»
caixa 6\$00

Para a tosse use

«XAROPE DE FIOCAL COM-
POSTO»—frasco 15\$00

Preparados no Laboratório da Farmácia S. Marcos de

Roque dos Reis Branco

Farmacéutico

S. Marcos da Serra

Harmonium

Vende-se de 5 escalas com 112 Baixos de quinta oitava com Registo tapando as duas oitavas abaixo. A escala tem 2 registos. E' já usado mas está em bom estado e sem defeitos.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Rodrigues Cabanita—Cacela.

DAMIÃO DE VASCONGELLOS

Ecos do Passado de Tavira

Palpitava o pizicato das guitarras: uma serenada que passava requerendo d'amores. Ouviam-se religiosamente a serenada, que começava branda, que crescia em expressão e em força, e que regressava por fim á maneira suave do inicio.

O convento parecia adormecido, de janelas fechadas, mas quantas freiras acordaram ao som da musica, e bem despertas, com o coração batendo apressado, pensavam na liberdade, no amor, suspirando de saudades, desejos vagos, indefinidos!

Era o Amor que passava, vibrando nas cordas das guitarras, envolvendo as monjas n'uma caricia.

A «Revolução das medidas»

O nosso Governo decretara a substituição do velho sistema de pesos e medidas,—vara, côvado, arratel, almude, quartilho, etc.—, pelo sistema metrico, creado em França, em 1799, e tornado ali obrigatorio desde 1840.

O então administrador do concelho e Camara de Tavira, es-

colheram o dia 8 de Dezembro de 1872, para ser posto em uso n'esta cidade, o novo sistema de pesos e medidas.

Era a um domingo e Dia Santo de Guarda: da Senhora da Conceição, Padroeira do Reino.

As praças, largos e ruas da cidade estavam cheias de populares, em especial a Praça da Constituição, hoje da Republica, pois era ali, e em especial na arcada dos Paços do Concelho, que se realisava diariamente o mercado da cidade.

Domingo e Dia Santo de Guarda, os habitantes do campo e da serra, vieram em grande numero á cidade ás suas compras e a passear nesse dia duplamente festivo, para quem moirejava a vida, dia a dia, hora a hora.

No local, pouco mais ou menos onde hoje está a W. C. municipal, era então o edificio da Guarda Principal, posto de guarda com calabouços, especie de esquadra de policia, onde permanentemente existia uma força de subalterno, de caçadores 4, destacada do quartel da Graça.

O povo, serrenhos á frente,

viu com surpresa as novas medidas para solidos e liquidos. A surpresa tornou-se em desconfiança de que eram ludibriados, ou roubados pelos novos pesos e medidas. A desconfiança degenerou em motim, e os populares em altos brados conclamavam contra as novas medidas, chamando ladrões de estrada ás autoridades, Camara e Governo, que queriam roubar com as novas medidas. Breve estilhaçaram as novas medidas, atirando-as á cara dos regatões e codarejas.

Começara o motim. A autoridade administrativa que, ao querer apalar o povo, explicava o funcionamento dos novos pesos e medidas e fôra desfeiteada e agredida, pediu socorro á força da Guarda Principal.

Como esta formasse á porta do posto da guarda, o povo atacou-a com pedradas. Do quartel da Graça saiu reforço para impor respeito aos desordeiros, mas não cessou o tumulto, nem cessaram as pedradas. A tropa então calou baioneta contra os amotinados, mas nem assim cessaram as agressões d'estes, espancando alguns officiais, e quando foram presos dois dos desordeiros, o povo tentou libertá-los.

Entretanto, a tropa era alvejada com pedras, batatas, cebolas, hortaliças, etc., emfim com tudo que servisse para arremços, entre imensa vozearia. Um capitão foi violentamente agredi-

do com um presunto nas costas, quando se refugiava n'uma loja. Emfim, peripecias tragico-comicas.

N'este meio tempo chegava á Praça o batalhão de caçadores 4, e os populares desarmados levaram-no ás pedradas desde a Praça até ao quartel da Graça, com alguns soldados e officiaes feridos, não obstante a tropa ter feito uma descarga.

Fechou-se logo a porta d'este improvisado forte, vindo os officiaes e sargentos para as janelas pequenas do antigo convento de onde faziam fogo com as espingardas que tiraram das mãos dos soldados. D'este tiroteio houve seis mortos e dezasseis feridos gravemente, alem de outros feridos levemente.

Os funerais das vitimas foram feitos a expensas dos operarios de Tavira.

O motim deu-se pelo meio dia, á hora da saída das missas nas varias igrejas da cidade, havendo muitas correrias e gritos pelas ruas, de estranhos ao motim, procurando refugiar-se nas casas e lojas.

Pelo sol posto, os amotinados retiraram caminho de suas casas, ainda protestando muito indignados contra as novas medidas e tropa, rugindo ameaças e invectivas.

O Governador Civil do Algarve, ao saber do motim, partiu immediatamente para Tavira, a inteirar-se dos acontecimentos.

Continua



1942

“His Master's Voice” e “Mullard”

São as duas melhores marcas de receptores de T. S. F. da actualidade.

Aparelhos europeus de insignificante consumo prontos a trabalhar em tôdas as correntes.

VENDAS A PRESTAÇÕES

Peçam uma experiência a

Francisco Padinha Raimundo

Rua do Poço do Bispo, 10 — TAVIRA

SANTA CASA DE MISERICORDIA DE TAVIRA

Avisam-se todos os devedores de fóros e juros de que podem efectuar o pagamento voluntário dos respectivos recibos anuaes, todos os domingos, das 11 às 15 horas, na Secretaria do Hospital desta Misericórdia.

Também se avisam todos aquêles que devam mais do que um recibo, de que devem efectuar já, os pagamentos em atraso.

A Misericórdia para poder cumprir a sua missão precisa do auxilio e carinho de todos que lho podem prestar, não podendo dispensar os rendimentos que lhe são próprios, pelo que, embora com pesar, procederá coercivamente contra todos os seus devedores em atraso.

O PROVIDOR

Arrendamento

Arrenda-se a propriedade «Morgado» na Conceição de Tavira.

Recebem-se propostas, podendo o pagamento ser em géneros.

Escrever para João Chaves, Av. E. U. da América, 28— Lisboa.

À Industria de Conservas

Vendem-se várias Maquinas e Ferramentas para esta industria.

Quem pretender dirija-se à Fabrica de Conservas Bal-sense.

Assinal o “Povo Algarvio”

Dr. Rogério Peres

Doenças de crianças

FARO

Rua de Santo António, 18

Consultas todos os dias úteis das 14 às 17 horas

TAVIRA

Rua 1.ª de Maio, N.º 24

Consultas aos Domingos e segundas feiras às 11 horas.

Aparelho de T. S. F.

Em 2.ª mão, para trabalhar em corrente alterna de 220 volts, em ótimo estado, vende-se.

Nesta redacção se informa.

Cunha & Dias, L.ª

8-RUA DA LIBERDADE - 10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira

e da Fosforeira Portuguesa

Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços

Condições especiais para revendedores

Atenção!!!!

Trabalhos Tipográficos

e Carimbos de Borra-

cha com perfeição e

rapidez, só na

TIPOGRAFIA SOCORRO

FABRICA DE CARIMBOS

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

Dr. Morais Simão

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes

Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade

TAVIRA

Quereis fazer bons negócios?

Anúnciá no semanário regionalista

“Povo Algarvio”

Bernardino M. Mateus

MERCEARIA

Rua da Liberdade, 1

Rua Alexandre Herculano, 2 e 4

TAVIRA

Azeite “Extra” acabado de receber da melhor região produtora do país.

Acidez inferior a um grau.

Preço 7\$40 cada litro (preço da tabela)

Sempre os melhores produtos pelos preços mais vantajosos é o lema desta casa.